



Filiado à CUT-FNU

STIU-DF

NOTÍCIAS

EDIÇÃO EXTRA

www.urbanitariosdf.org.br

INFORME STIU NOTÍCIAS EXTRA - GERAL - NÚMERO 3/2012 - 8 DE MARÇO DE 2012

8 DE MARÇO: STIU-DF PARABENIZA AS TRABALHADORAS DO SETOR ELÉTRICO E COLOCA PARA REFLEXÃO A NECESSIDADE DE MAIOR PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DAS MULHERES

Imbuída inicialmente dos papéis exclusivos de dona de casa, esposa e mãe, a mulher levou longos e sofridos séculos para começar a transformar essa realidade. Um evento marcante nesse processo de mudança foi o movimento grevista das operárias têxteis de uma fábrica de Nova Iorque, em 1857, que lutavam pela redução da exaustiva jornada de trabalho a que eram submetidas diariamente e por melhores condições de trabalho. Essa luta, que é sempre lembrada no dia 8 de março – data instituída em 1975 pela ONU como o Dia Internacional da Mulher – deu força ao movimento a favor da emancipação feminina em todo o mundo.

Não há dúvida de que as mulheres conquistaram – sempre com muita luta, é bom frisar – avanços significativos em algumas áreas nos últimos 30 ou 40 anos. Por exemplo, estudo divulgado nesta semana pelo Departamento de Redução da Pobreza e Gestão Econômica do Banco Mundial aponta que as mulheres já representam 43% da força produtiva mundial e ocupam mais da metade das vagas do ensino superior. Infelizmente, esses números positivos vêm acompanhados de problemas como o assédio moral no trabalho, a discriminação salarial, violência doméstica e a ausência de políticas públicas efetivas em favor da mulher, em especial da mulher trabalhadora.

Uma das causas de persistência dessas situações – talvez a maior – é, na conclusão do estudo

mencionado acima, a falta de voz da mulher na sociedade e na tomada de decisões pelo sexo feminino. A representação parlamentar ainda é muito tímida na maioria dos países, e no Brasil os dados são ainda mais preocupantes: temos menos de 8% de mulheres na Câmara e uma média de 9% nas assembleias estaduais e no Senado. No Executivo, menos de 20% dos cargos importantes são ocupados por elas, apesar de termos uma presidenta da República e 10 ministras de Estado.

Com importantes avanços econômicos e sociais já assegurados, é possível que aumentar a representação feminina na política seja o maior desafio dos próximos anos, e o STIU-DF está ao lado das mulheres nesta luta.

O Sindicato sempre teve nas mulheres trabalhadoras do setor elétrico parceiras aguerridas nas mais diversas lutas, em especial naquelas em defesa de nossas empresas. Homenageando nesta data as trabalhadoras do setor elétrico, o STIU-DF homenageia todas as mulheres brasileiras.



*Somos muitas,
somos fortes. Unidas
e conscientes de
nosso papel, podemos
construir uma sociedade
crescentemente mais
justa, sem as formas de
discriminação que hoje
não nos permitem ser
cidadãs por inteiro.*